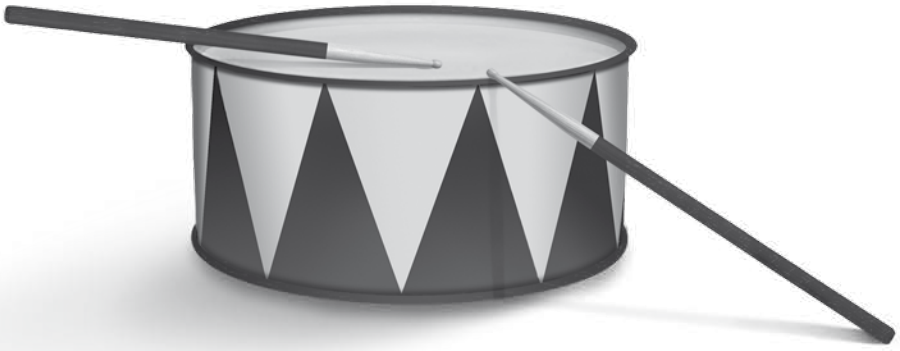
teatroviriato

NOVO CIRCO

23 e 25.jan.2016

CIR-CUS LAB

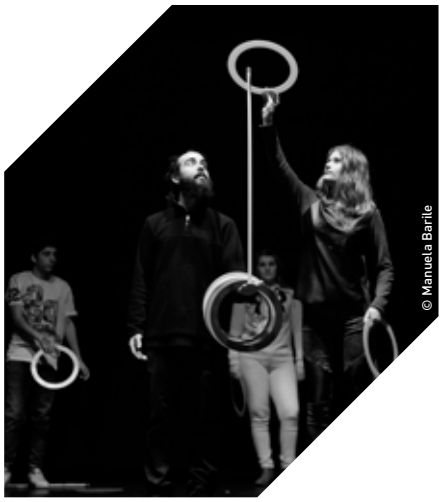
programa PEGADA CULTURAL · ARTES E EDUCAÇÃO



NOTA

O alinhamento das apresentações
poderá ser alterado por motivos imprevistos

© Samuel Santana


© Manuela Barile

© Tomás Pereira

CIRCUS LAB

programa PEGADA CULTURAL • ARTES E EDUCAÇÃO

Circus Lab é um projeto artístico e pedagógico de Novo Circo criado de raiz pelo Teatro Viriato com colaboração de Giacomo Scalisi e em parceria com o Cirkus Xanti. Trata-se de um projeto realizado no âmbito do programa Pegada Cultural promovido pela DGArtes e a EEA Grants, que visa o desenvolvimento de práticas experimentadas e testadas noutros países, neste caso a Noruega. Iniciativas que passam pela área da criação artística, formação e projetos escolares com jovens e a comunidade envolvente.

Depois de uma primeira fase em 2015, o Teatro Viriato produz e promove a segunda fase deste projeto. Neste contexto, realizaram-se laboratórios de artistas e jovens, assim como foi criado, em jeito de conferência, um espaço de reflexão sobre a inclusão das artes nos currículos escolares.

Ao longo do mês de janeiro, três turmas distintas da Escola Secundária Viriato, do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro e do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul tiveram a oportunidade de experimentar a dança, o teatro, a arte sonora experimental e o novo circo com os parceiros artísticos do *Circus Lab* (Trigo Limpo/ Teatro Acert, Companhia O Último Momento, a Binaural/Nodar, a Companhia Erva Daninha, a Companhia Paulo Ribeiro e a Companhia Radar 360º). Deste encontro, nasceram três processos artísticos distintos que são agora dados a conhecer.

APRESENTAÇÃO

NÃO TENS CORAGEM?!

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT, COMPANHIA ÚLTIMO MOMENTO e NA XINA LUA – GRUPO DE TEATRO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE TONDELA

25 minutos

Todos os públicos

Coordenação Pompeu José

Texto excerto da cena 1 do I ato de *Peter Gynt*, de Henrik Ibsen

Conceção, dramaturgia, figurinos e encenação Elsa Caillat, Ilda Teixeira, João Paulo Santos, Pompeu José e Sandra Santos

Assistência João Almiro

Banda sonora Fazenda, de Gustavo Diniz e Paulo Nuno Martins

Desenho de Luz Paulo Neto

Sonoplastia Luís Viegas

Vídeo João Paulo Santos

Design Gráfico Zé Tavares

Costureira Sandra Rodrigues

Fotografia Samuel Santana

Produção Marta Costa

Participantes Adriana Ferreira, Alexandra Costa, Andréa Fernandes, Beatriz Brás, Beatriz Simões, Cátia Martins, Daniel Nunes, Daniel Paz, Daniela Sousa, Diana Mota, Ilda Teixeira, Inês Dias, Inês Silva, Joana Brás, João Costa, João Paulo Santos, Luísa Campos, Madalena Almiro, Maria Inês Gomes, Mariana Adão, Marta Cardoso, Patrícia Sacras, Raquel Salomão, Sandra Santos, Sofia Cunha, Telmo Pedrosa, Tiago Clamote e Tomás Cabrito

O filho anda fugido.
A mãe tem um lençol a corar.
O filho (são muitos) entra em casa, com receio, às escondidas da mãe.
Ela pressente qualquer coisa e alisa o lençol.
Ele (eles), cansado, adormece e é descoberto por ela.
A melhor desculpa para o ralhete está na imaginação.
Mas a mãe quando está quase convencida reconhece a mentira.
De volta à cama, um pesadelo ensombra a noite.
A história que inventou para se desculpar assusta-o.
Tem uma noite estranha, confusa.
Mas quando acorda decide rir de tudo aquilo.
Afinal a vida continua...

SOBRE *NÃO TENS CORAGEM?!*

NAO CONSIGO | CONSIGO | SIGO

Na vida estamos constantemente a ser postos à prova, são inúmeros os desafios que se nos vão colocando. E com mais ou menos consciência vamos ultrapassando esses desafios, ou barreiras, muitas criadas por nós, pelos nossos medos, outras criadas por elementos exteriores.

No projeto CIRCUS LAB todos somos postos à prova. Há uma luta interior, um NÃO CONSIGO, que aprendemos a aceitar. E aos poucos vamos alterando o modo como vemos estes desafios e ganhamos coragem para os ultrapassar, primeiro numa luta interior (CONSIGO) e depois no grupo. E é com o apoio incondicional do grupo, num enorme espaço de partilha, generosidade e entrega que SIGO, que seguimos em frente, surpreendendo-nos a cada momento com as vitórias de cada um, e na certeza, de que juntos CONSEGUIMOS!

SANDRA SANTOS

No princípio era janeiro, quarta-feira, não sei se chovia ou fazia sol mas, era certamente início de tarde, e a sala, que até era orgânica, parecia grande, imensa, talvez porque o meio estava vazio, talvez porque pelo frio ou pela timidez nos encostámos aos aquecedores nas margens. E até nessa altura, apesar de parecermos muitos, éramos apenas um, na curiosidade, na ansiedade, na vontade de começar, na espectativa de ver para onde aquilo nos levava.

- Fechem os olhos e confiem. – ouvimos.

E foi na base de uma confiança quase inata, ainda recém-nascida, que juntámos as mãos e fomos, pela primeira vez, cúmplices no toque e no olhar. Deixámo-nos depois guiar, sem cegueira, mas sempre de olhos fechados, confiantes; cuidámos desequilíbrios e balanços; entrelaçámos os braços, caímos e aparámos quedas; segurámos o medo, as mãos, o corpo trémulo e atirámo-nos de costas para o precipício com a certeza de que aquele para-quedas sempre se abriria; Saltámos obstáculos e subimos montanhas porque só lá de cima se consegue voar.

O princípio foi ainda ontem, mas parece que passou tanto tempo pelo muito que vivemos.

ILDA TEIXEIRA

O projeto Circus Lab proporcionou-nos um momento único de encontro, partilha e criatividade. Num curto, mas intenso, período de tempo estivemos juntos na tentativa de enfrentar e ultrapassar os nossos medos.

Num processo criativo onde descobrimos que, juntos, somos mais fortes.

Cada um de nós se fortalece individualmente e em grupo.

E, juntos, acabámos por criar uma narrativa poética onde espelhamos esse processo:

Parece que nunca sabemos bem o chão que pisamos. Tudo é novo e assustador. Mas desafiante. Quando dormimos, por vezes, torna-se mais fácil. A nossa imaginação leva-nos mais longe. Mesmo sendo mentira realizamos proezas. Por vezes, voamos nos sonhos.

Mas, na realidade, temos medo. Achamos sempre que, se arriscarmos, vamos cair. E nunca mais nos levantamos. Nos momentos mais difíceis, quando perdemos alguém, por exemplo, é sempre brutal. Achamos mesmo que o sonho se transformou em pesadelo. Mas se tivermos a coragem de rir à gargalhada na cara do medo… A vida é um: espetáculo!

POMPEU JOSÉ

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Desde a sua formação, em 1976, tem vindo a afirmar-se como uma companhia teatral apostada na descoberta de interceções entre as distintas linguagens artísticas e do espetáculo, como forma de potenciar uma intervenção teatral experimental, consequente, criativa e socialmente integrada numa intervenção cultural comunitária.

De 1976 a 1979 percorre instalações provisórias, vindo a instalar-se, enquanto organização promotora da ACERT, num espaço exíguo. Só em 1984, pela adaptação de um antigo hospital, conquista o seu primeiro espaço de apresentação e infraestruturas básicas de produção, passando a atuar com mais estabilidade e a exercer uma função fortemente dinamizadora na região, pela criação de redes de circulação de espetáculos, produção e formação artística, sendo considerado um dos pólos de descentralização independentes mais significativos no Centro do país.

Só em 1992 o TRIGO LIMPO teatro ACERT recebe o primeiro apoio pontual da Secretaria de Estado da Cultura, permitindo-lhe ampliar o seu universo criação e resposta artísticas. No entanto, a temporada de 1993 constitui o marco de estabilização do projeto pelo apoio regular que passou a ser concedido à Companhia. Desde esse ano, o TRIGO LIMPO teatro ACERT vem estreando uma média de três produções teatrais por temporada, promovendo permanentemente diferenciada prática de dinamização teatral na região, país e estrangeiro.

COMPANHIA O ÚLTIMO MOMENTO

O Último Momento é uma companhia de circo Franco-Portuguesa, criada em 2004 por João Paulo dos Santos, artista de circo Português, e Guillaume Dutrieux, músico francês. Ambos se conheceram em Chepel Aleïkoum, coletivo de arte do Centre National des Arts du Cirque. Com sede em França, a companhia viaja por toda a Europa, mas estende as suas fronteiras para todo o mundo, desde a Ásia passando pela América do Norte e do Sul a até por África. O Último Momento apresenta performances focadas principalmente na disciplina do mastro chinês, especialidade de João Paulo dos Santos, mas também é aberto a outras áreas artísticas, como o vídeo.

Desde a sua criação, João Paulo dos Santos, de nacionalidade portuguesa, mantém uma relação única e muito forte com o seu país de origem. Considerado um pioneiro no circo contemporâneo, que adquiriu experiência e formação principalmente em França, permitiu às estruturas portuguesas a valorização de uma arte e uma disciplina ainda praticamente desconhecida neste país. A companhia continua o seu trabalho desenvolvendo colaborações com estruturas portuguesas.

A companhia criou: *(Peut-êrte)*, *Contigo* (2006) e *À deux pas de lá-haut*, criado em 2010 e reconstruída em 2012, sob o título *Ce qui rest*, na sequência da perda de cenografia. O Último Momento desenvolveu ainda *Vertigem* e *Voar*.

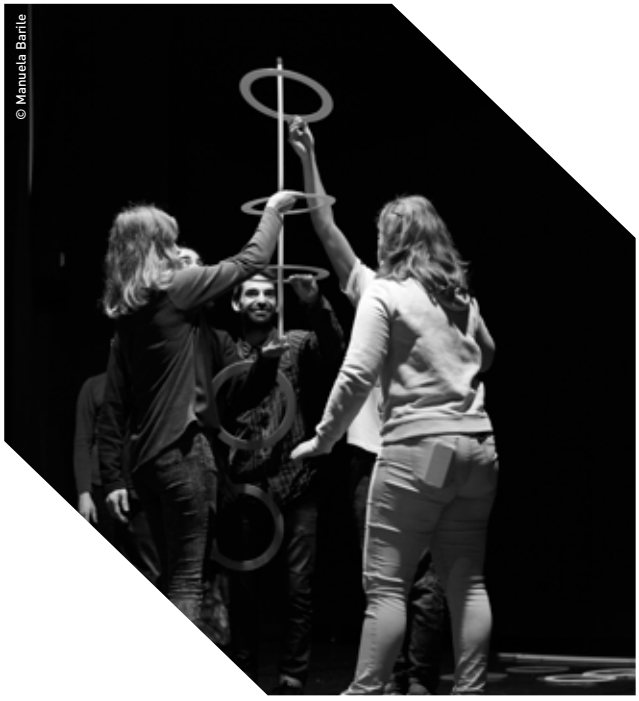
Em 2015, João embarcou num novo projeto com a sua companheira Elsa Caillat, que confrontava artisticamente a corda vertical, o mastro e pequeno mastro. *Abril* foi apresentado na primeira fase do *Circus Lab*, em Viseu.

NA XINA LUA - GRUPO DE TEATRO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE TONDELA

Há 12 anos atrás, partindo da proposta de um grupo de alunos da Escola Secundária de Tondela, criou-se o Grupo de Teatro Na Xina Lua. Já naquela altura a ACERT apoiou o grupo e desde então, o Na Xina Lua tem criado as suas peças em residência artística na ACERT.

O Grupo de Teatro Na Xina Lua é aberto a toda a comunidade escolar, no qual participam, como atores e técnicos, alunos de todos os anos de escolaridade. Assim, todos os anos o grupo se renova com a entrada de novos elementos, e os mais "velhos" acolhem os mais "novos", como se de uma família se tratasse.

Reunindo-se às quartas-feiras à tarde, cada encontro é um momento de partilha e descoberta, onde há espaço para jogar, rir, aprender... E assim, passo a passo o grupo constrói o espetáculo sabendo que só no dia em que ele é apresentado pela primeira vez, percebem como o seu trabalho é recebido e como ainda poderão crescer nele.



APRESENTAÇÃO

E-NXADA:

DO QUE FOMOS E DO QUE SOMOS

um esboço de criação coletiva da ERVA DANINHA, BINAURAL/NODAR e ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO PEDRO DO SUL

35 minutos

m/ 6 anos

Alunas da Escola Secundária de São Pedro do Sul Adriana Gomes, Alice Fernandes, Bárbara Espírito Santo, Clara Almeida, Diana Fonseca, Fabiana Bento, Inês Colaço, Inês Oliveira, Joana Machado, Maria João Paiva, Tatiana Nunes e Marta Ruas

Erva Daninha

Orientação artística e manipulação de objetos Jorge Lix e Vasco Gomes

Malabarismo Rodrigo Matos

Produção Julieta Guimarães

Binaural/ Nodar

Orientação artística e manipulação sonora Luís Costa

Apoio na manipulação sonora Sandro Ribeiro

Técnica vocal e documentação audiovisual Manuela Barile

Produção Susana Rocha

Apoios locais Município de São Pedro do Sul e Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul

Um encontro espacio-temporal no séc. XXI,
um cruzamento entre a tecnologia rural e a ferramenta urbana.
Entre enxadas e smartphones,
entre sementeiras e ringtones,
entre sulcos na terra e drones.

A mudança é que o é, ponto.

Do que fomos e do que somos,
Olhar, ouvir e jogar,
para trás, para a frente,
também para cima e para baixo,
entre a arte do circo e a arte dos sons.

ERVA DANINHA

A Companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas.

Criada oficialmente em 2006 como uma plataforma de experimentação de artes performativas, dedica-se desde 2009 exclusivamente à investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções.

Até à data estreou mais de 14 criações de circo contemporâneo para palco, espaços alternativos e interior. Para além dos espetáculos, a Companhia tem-se dedicado também à formação e programação procurando contribuir de uma forma estratégica para o desenvolvimento deste género artístico. Aspirando num futuro próximo o reconhecimento e integração do circo contemporâneo nos circuitos de criação artística nacionais e internacionais.

A equipa artística que faz a Erva Daninha é uma simbiose entre profissionais de circo e teatro. Um cruzamento de pessoas e disciplinas que tornam este circo particular, laboratorial, subversivo e provocador, inspirado na vida real. Uma suspensão imaginária de quem já não sabe fazer mais nada. Gente cheia de vontade de falar pela ação, virtuosista por acidente. Assim somos, na vida como no palco.

BINAURAL/NODAR

A Binaural/Nodar é uma Associação Cultural sem fins lucrativos fundada em 2004 com o intuito de promover a exploração e a pesquisa nos domínios da arte sonora experimental, com especial ênfase na transversalidade de media e linguagens e na articulação entre a produção artística e o contexto envolvente, particularmente ao desenvolver atividades nos espaços rurais de Nodar e do Maciço da Gralheira (concelho de São Pedro do Sul, sub-região de Lafões), através da plataforma de experimentação coletiva *Nodar Rural Art Lab*.

A Binaural/Nodar desenvolve atividades de criação, produção, divulgação, pesquisa e formação, com o objetivo de se estabelecer como uma plataforma para a experimentação e partilha de pensamento teórico nos domínios da tecnologia, media e praxis artística.

© Tomás Pereira

© Tomás Pereira

APRESENTAÇÃO

...À PROCURA DO QUE NÃO EXISTE...

criação coletiva COMPANHIA PAULO RIBEIRO, COMPANHIA RADAR 360º e ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO

30 minutos

Todos os públicos

Coordenação Julieta Rodrigues

Interpretação António Oliveira, Ana Jezabel, João Cardoso, Ana Morgado, Ana Catarina Lopes, Ana Sofia Alves, Andreia Cardoso, Carolina Rodrigues, Diana Carvalhinha, Inês Castro, João Cardoso, José Carlos Santos, Mónica Almeida e Sara Silva

Sonoplastia António Oliveira

Objetos de cena Julieta Rodrigues

Colaboração pedagógica no início do projeto Romulus Neagu

Ao longo de três semanas, propusemos um trabalho de pesquisa sobre o universo do circo e da dança.

No Circo extraímos algumas ideias que habitam o imaginário coletivo, como o apresentador, os moços de pista, os números extravagantes e os malabaristas.

Na Dança, focamos no estudo do movimento dos corpos que praticam circo e dos objetos que são manipulados.

A partir destas relações e da investigação do grupo, apareceu um circo absurdo e poético. Construímos um percurso livre onde encadeamos os movimentos do circo, repleto de corpos e histórias com e sem sentido e traços de humor singulares. Exploramos diferentes perspetivas, que criaram enigmas e curiosidades.

Foi um período de experimentação física e reflexão coletiva, que nos conduziu a lugares desconhecidos ...*à procura do que não existe...*

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

A Companhia Paulo Ribeiro é uma companhia portuguesa de Dança Contemporânea, fundada em 1995, na sequência de vários anos de trabalho do coreógrafo Paulo Ribeiro em algumas companhias de Dança Contemporânea europeias, enquanto intérprete e criador.

Desde então, não tem havido um único ano sem uma ou mais produções, ora criadas e dirigidas pelo seu homónimo e fundador — *Sábado 2*, *Rumor dos Deuses*, *Azul Esmeralda*, *Memórias de Pedra – Tempo Caído*, *Ao Vivo*, *Comédia Off*, *Tristes Europeus – jouissez sans entraves*, *Silicone Não*, *Memórias de um Sábado com Rumores de Azul*, *Malgré Nous*, *Nous Étions Là*, *Masculine*, *Feminine*, *Maiorca*, *Sábado 2 (remontagem)*, *Paisagens – onde o negro é cor*, *Jim*, *Sem um tu não pode haver um eu*, *Modo de Utilização* — ora resultado da colaboração com outros criadores artísticos — *Noir Salle*, *Só para Iniciados*, *Solitary Virgin*, *Vá para Fora Cá Dentro*, *Auto da Barca do Inferno*, *7 Solos For 11 Scenes Falling Through*, *Anfitriões*, *Medeia*, *4x3=55: Código Medeia*, *Noite de Reis*, *O Ensaio de um Eros Possivel*, *A Invisibilidade das Pequenas Perceções*, *A Partir de um adolescente Míope*, *Mitodópolus*, *Pinóquio*, *Como é que eu vou fazer isto?*, *Bits & Pieces*, *Miraginava* — sempre na agenda das salas de espetáculos nacionais e estrangeiras. Mas é no Teatro Viriato, em Viseu, que mantém residência desde 1998, sendo este o local de desenvolvimento de todo este trabalho criativo e de produção.

Com 10 anos de existência, lança o livro *Corpo de Cordas* e funda a Escola de Dança Lugar Presente — um projeto pedagógico, situado também em Viseu, que inclui aulas regulares de dança para adultos, jovens e crianças, nomeadamente no âmbito do Ensino Artístico Especializado.

No seu 20º aniversário, é editado outro livro — *Uma Coisa Concreta* — estreia mais uma criação coreográfica —*A Festa (da insiginificância)* — e é "exibida" uma exposição itinerante de fotografias representativas do trabalho educativo e coreográfico da Companhia Paulo Ribeiro.

COMPANHIA RADAR 360º

Desde os finais dos anos 90, António Oliveira e Julieta Rodrigues, fundadores e diretores artísticos da companhia RADAR 360º, dedicam-se à pesquisa e escrita no domínio das artes de rua, do circo contemporâneo e do teatro físico.

Em 2004, frequentaram um estágio de formação avançada e itinerante de Artes de Rua na FAI AR, instituição francesa sediada em Marselha. Esta formação foi um motor impulsionador da criação da companhia RADAR 360º, que nasce oficialmente em 2005.

Em 2006, a companhia criou o seu espaço de trabalho na Fábrica da Rua da Alegria, na cidade do Porto, com o apoio institucional do IPP e da ESMAE. Durante 8 anos, trabalhou na criação e na investigação de novos projetos artisticos, num contínuo desenvolvimento e aprofundamento de uma linguagem própria e multidisciplinar. Foi criando relações e parcerias com outros criadores, gerando contaminação e questionamento sobre formas de pensar, criar e concretizar.

No início de 2015, a RADAR 360º é convidada para ser uma das companhias residentes no Teatro Municipal de Campo Alegre.

A companhia tem estado em itinerância continua desde a sua fundação, apresentando workshops e espetáculos em Portugal (continente e ilhas), Europa (Espanha, França, Alemanha, Itália), bem como no Brasil e Macau.

Neste percurso sólido ao nível Nacional e Internacional, a companhia adquiriu 2 prémios. Em 2012, venceu o *Prémio de Melhor Espetáculo de Rua*, com a obra *O Baile dos Candeeiros* no *Festival Internacional de Teatro de Castilla y León*. Em 2015, venceu a *Primeira Edição da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa*.

As áreas de intervenção artística da RADAR 360º associação cultural, são: criação de espectáculos de autor, intervenções artísticas em site-specific, quadros vivos de animação e projetos pedagógicos através da exploração da educação pela arte.

Um projeto do

teatroviriato

Estrutura financiada por

Desenvolvido com

GIACOMO SCALISI
SVERRE WAAGE

Projeto cofinanciado por

Parceiros

amigos

Vivace Litocar • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • Dão · Quinta do Perdigão • **Allegro** BMC CAR • Quinta das Marias • Tipografia Beira Alta • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • Ladeira da Santa • Quinta da Fata • UDACA • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • João Luís Veiga Fernandes • João Pedro Lopes Simões e Litao Huang • José Luís Abrantes • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Santos • Paula Nelas • Paulo Marques • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo Jorge Brazete e Silva e Maria da Conceição e Silva • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Maria Carolina Martins • Maria Leonor Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • Rafael Cunha Ferreira • **E outros que optaram pelo anonimato.**

MECENAS

BPI · AUTO REPARADORA DA MUNA, L.da · VIDIS · HOTEL GRÃO VASCO · Freguesia de Viseu · MOVECHO®

APOIO À DIVULGAÇÃO

PALÁCIO DO GELO SHOPPING · FORUM VISEU · CENTRO HOSPITALAR TONDELA | VISEU, EPE · VISEU NOW

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Ana Rilho, André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Carla Silva, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas, Francisco Pereira, Joana Rita, Joel Fernandes, João Almeida, Lucas Daniel, Luís Sousa, Neuza Seabra, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral, Sara Cerdeira, Soraia Fonseca e Vania Silva • **Colaboração Técnica** publiferrão som luz imagem

teatroviriato

estrutura financiada por: GOVERNO DE PORTUGAL · dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES · MUNICÍPIO DE VISEU

Próximo espetáculo

© Mário Melo Costa

TEATRO

30 JAN

ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE

de GONÇALO WADDINGTON

sáb **21h30 | 90 min. aprox. | m/ 12 anos**

preço A: **10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)**

// descontos aplicáveis *// ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL*